



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

IVANILDO LIMA DO NASCIMENTO

**A PRÁTICA DO ESTAGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA NO ENSINO
MÉDIO**

**CAMPINA GRANDE-PB
2021**

IVANILDO LIMA DO NASCIMENTO

**A PRÁTICA DO ESTAGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA NO ENSINO
MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso (Relato de experiência) apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, modalidade a distância, como requisito obrigatório à obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Linha de pesquisa: Ensino de Geografia

Orientador: Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues.

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

N244p Nascimento, Ivanildo Lima do.

A prática do estágio supervisionado em geografia no ensino médio [manuscrito] / Ivanildo Lima do Nascimento. - 2021.

31 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - João Pessoa, 2021.

"Orientação : Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues, Coordenação do Curso de Geografia - CH."

1. Ensino de geografia. 2. Estágio supervisionado. 3. Ensino remoto. I. Título

21. ed. CDD 371.225

IVANILDO LIMA DO NASCIMENTO

**A PRÁTICA DO ESTAGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA NO ENSINO
MÉDIO**

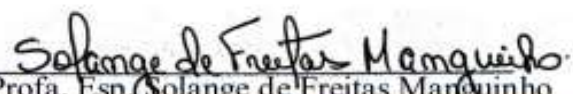
Trabalho de Conclusão de Curso (Relato de experiência) apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, modalidade a distância, como requisito obrigatório à obtenção do título de Licenciado em Geografia.


Linha de pesquisa: Ensino de Geografia

Aprovada em: 04 / 08 / 2021 _____.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Esp. Solange de Freitas Marquinho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/UAB)
Examinadora


Profa. Dr^a. Joana d'Arc Araújo Ferreira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Examinadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter permitido que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitário, mas que em todos os momentos, me dando força e saúde para seguir sempre em frente com a fé inabalável.

Aos meus pais, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

Agradeço a minha irmã Ivonete, minha heroína que me deu apoio, incentivo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

Ao professor Dr. Leandro Paiva Monte Rodrigues, meu orientador, por suas valorosas contribuições, objetividade e paciência durante a orientação.

A Solange Freitas, tutora presencial do Polo de João Pessoa por toda a sua paciência e incentivo.

A Marta Buriti professora de estágio supervisionado pela oportunidade e apoio na elaboração deste trabalho.

Aos amigos, companheiros de trabalhos e irmãos na amizade que fizeram parte da minha formação e que vão presentes em minha continuar vida com certeza.

Aos colegas de curso que sempre estavam presentes apoiando nos momentos difíceis.

As professoras regentes do estágio supervisionado que gentilmente disponibilizaram suas salas de aula e contribuíram para a minha formação.

A todos que contribuíram de forma direta ou indireta para a realização deste trabalho.

“Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes”.

Paulo Freire

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor de meu destino, meu guia, socorro presente na hora da angústia, a minha mãe Maria da Conceição, meu Pai Sebastião, e a minha irmã Ivonete.

RESUMO

A observação e regência no estágio supervisionado são necessárias para o estudante de licenciatura em geografia, pois as experiências do primeiro estágio são essenciais para o desenvolvimento e formação do docente que uma parte importante do processo de ensino-aprendizagem. O objetivo do trabalho é de relatar as experiências adquiridas durante a realização dos Estágios I e II durante o curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba. Cabe salientar que sua realização foi durante um período da pandemia, onde tive a oportunidade de vivenciar as dificuldades dos professores, estagiários e alunos que aumentaram de uma forma considerável com a adoção do ensino remoto nas escolas públicas. Para realização deste trabalho foi feita uma pesquisa básica fundamentada em bibliográficas referentes ao tema abordado, as experiências no estágio supervisionado em geografia I e II, assim como as experiências nos seminários temáticos, trabalhados durante todo o período do curso, como também na experiência como professor e gestor escolar. Assim, percebe-se como no momento de pandemia os professores não estavam preparados para a adoção do ensino remoto e tiveram que se adaptar e reinventar para que os alunos não se prejudicaram mais ainda, principalmente os que não tem acesso à internet e não conseguem acompanhar as explicações dos professores através de vídeos e áudios disponibilizados através de redes sociais que as escolas adotaram para transmitir as aulas remotas em tempo real para os alunos que tem acesso à internet.

Palavras-chave: estágio supervisionado; pandemia; desafios; ensino remoto.

ABSTRACT

Observation and conducting the supervised internship are necessary for the undergraduate student in geography, as the experiences of the first internship are essential for the development and training of teachers who are an important part of the teaching-learning process. The objective of the work is to report the experiences acquired during the realization of Internships I and II during the Degree in Geography at the State University of Paraíba. It should be noted that it was carried out during a period of the pandemic, where I had the opportunity to experience the difficulties of teachers, interns and students, which increased considerably with the adoption of remote teaching in public schools. To carry out this work, a basic research was carried out based on bibliographic references on the topic discussed, the experiences in the supervised internship in geography I and II, as well as the experiences in the thematic seminars, worked during the entire period of the course, as well as in the experience as a teacher and school manager. Thus, it is clear that at the time of the pandemic, teachers were not prepared to adopt remote learning and had to adapt and reinvent themselves so that students did not suffer even more, especially those who do not have access to the internet and cannot keep up. teachers' explanations through videos and audio made available through social networks that schools have adopted to transmit remote classes in real time to students who have access to the internet.

Keywords: supervised internship; pandemic; challenges; remote teaching.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 – Frente da Escola Municipal Américo Falcão, Lucena – PB	18
FIGURA 02– Interior da Escola Municipal Américo Falcão	19
FIGURA 03: atividade disponibilizada para os alunos da turma do Ciclo VI B da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Demétrio Toledo.....	25
FIGURA 04: Parte do texto disponibilizados para os alunos que recebem roteiros e atividades impressas.....	26

LISTA DE QUADRO

QUADRO 1 – Atividades de observação	21
QUADRO 2– Relatório de atividades no estágio de observação	22

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1 A IMPORTÂNCIA DOS ESTÁGIOS PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA.....	12
2.2- O PAPEL DA METODOLOGIA DE OBSERVAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR.....	13
2.3 A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO: ORIENTAÇÕES CURRICULARES E O CONTEXTO TEÓRICO-PRÁTICO	16
3. RESULTADOS	Erro! Indicador não definido.
3.1 A OBSERVAÇÃO NO CONTEXTO DAS AULAS REMOTAS/ONLINE.....	18
3.2 DIAGNÓSTICO DAS AULAS OBSERVADAS	20
3.3 METODOLOGIA UTILIZADA NA ESCOLA PARA REALIZAÇÃO DAS AULAS REMOTAS NA ESCOLA DEMÉTRIO TOLEDO – ESTÁGIO DE REGÊNCIA.	22
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS - CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E II PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REFLEXÕES GERAIS	2727
REFERÊNCIAS	299

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem a finalidade de mostrar como o estágio supervisionado é fundamental para a formação dos professores. A observação e a regência são necessárias para o estudante de licenciatura em geografia, pois as experiências do primeiro estágio são essenciais para o desenvolvimento e formação do docente, tendo em vista que a observação é uma parte importante do processo de ensino-aprendizagem, assim como a regência, pois é a partir dessas experiências que o estagiário vai compreender o real universo da sala de aula.

Com início das aulas remotas devido a pandemia do COVID-19 as escolas mudaram completamente seu cotidiano, pois antes as escolas recebiam os alunos nos horários de aulas oferecidos, e os professores e funcionários para poder fazer a dinâmica das aulas darem certo, com a pandemia as escolas tiveram que mudar radicalmente, pois a mesma não pode mais receber os professores e alunos em seu espaço físico e mesmo assim precisam elaborar estratégias para que o processo de ensino e aprendizagem continuem fluindo de forma remota, e também é preciso realizar impressão de atividades e roteiros para os alunos que não tem acesso as atividades e aulas online, além de fazer o acompanhamento das aulas e o controle dos alunos que não estão participando de nenhuma forma das aulas e buscar estratégias para que esses alunos não sejam prejudicados e participem das aulas.

A escola onde o estágio de observação foi realizado está situada na Avenida Américo Falcão, centro de Lucena, Paraíba, o ano letivo de 2020 teve início no dia 03 de fevereiro e seu termino estava previsto para o dia 11 de dezembro, com isso o ano letivo de 2020 teria um total de 201 dias letivos, porem no dia 18 de março de 2020 as aulas foram interrompidas em virtude ao Decreto Municipal nº 787, de 17 de março de 2020.

O estágio de regência foi realizado na turma do Ciclo VI B da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no ensino médio, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Demétrio Toledo, localizada na Rua Centro Cívico, nº 48, no centro na cidade de Juripiranga-PB. Com um total de 891 alunos, atendendo do 2º ano ao 9º ano do ensino regular, ensino EJA do Fundamental ao Ensino Médio.

O objetivo do trabalho é de relatar as experiências adquiridas durante a realização dos Estágios I e II durante o curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba. Enquanto objetivos específicos da pesquisa foram: a) compreender a importância do estágio na formação do professor; b) analisar as experiências que o estágio proporciona; c) compreender o funcionamento das aulas remotas; d) relatar a participação das atividades remotas no ensino médio.

Para realização deste trabalho foi feita uma pesquisa básica fundamentada em bibliográficas referentes ao tema abordado, as experiências no estágio supervisionado em geografia I e II, assim como as experiências nos seminários temáticos, trabalhados durante todo o período do curso, como também na experiência como professor e gestor escolar, focando nos desafios enfrentados na administração de uma escola pública com mais de 700 alunos durante a pandemia.

A pesquisa bibliográfica está fundamentada em alguns autores que tem um trabalho bastante conhecido por muitos na área da geografia, alguns destes autores foram sugeridos pela professora de estágio e outros que conhecemos durante todo o curso de geografia através de trabalhos que se fez necessário uma pesquisa de autores com trabalhos voltados para o tema que este trabalho apresenta, autores estes como: Barbosa e Rocha (2014); Almeida, Casagrande e Gomes (2016); Brasil (2016); Ferracini (1990); Giroto e Moran (2017); Moran (2015); Pimenta (2012); Pimenta (2004); Pimenta (2009); Silva e Aragão (2012); e, Zinke (2015).

O trabalho está dividido em quatro capítulos. No primeiro apresentamos a introdução. O segundo capítulo traz a fundamentação teórica, onde focamos na importância dos estágios supervisionados para a formação do professor de geografia, como também no ensino remoto: desafios e possibilidades para o ensino de geografia. No terceiro capítulo apresentamos a observação no contexto das aulas remotas/online, o diagnóstico das aulas observadas, as metodologias utilizadas na escola para a realização das aulas remotas na Escola Demétrio Toledo – estágio de regência. Por fim, apresentamos as considerações finais – contribuições do Estágio Supervisionado I e II para a formação de professores: reflexões gerais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A IMPORTÂNCIA DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA

É reconhecido que o estágio é fundamental para a formação de todos os profissionais, e com os estudantes de licenciatura em geografia não é diferente. Neste sentido, Barbosa e Rocha (2014, p. 04) afirmam que:

O estágio que pretende ser espaço de investigação e reflexão estabelece em primeiro lugar o diálogo entre os formandos e formadores. A aprendizagem da profissão docente ocorre por meio da partilha dos saberes da experiência dos professores-regentes e da prática reflexiva mediada pelos professores-orientadores de estágio.

É através do estágio supervisionado que o licenciando tem o primeiro contato com a sala de aula, a partir deste momento ele passa a enxergar a escola através de uma ótica jamais vista por ele, pois o mesmo chega com várias ideias relacionadas a escola, aos alunos e a dinâmica das aulas. A partir daí o estagiário junto com o professor orientador começam a traçar um mapa dos problemas enfrentados pela instituição no ensino de geografia. Neste sentido o estágio supervisionado apresenta-se como uma possibilidade de busca por soluções para a escola e para o ensino que nela se realiza por meio da leitura e do diálogo (PIMENTA, 2012).

Muitas vezes o estagiário se impacta quando faz a leitura do espaço escolar tendo em vista que muitas vezes o estágio é feito em escolas públicas, onde as condições da escola são precárias, como por exemplo: escolas com estrutura física sucateada, como salas com janelas quebradas, carteiras enferrujadas e quebradas, falta de climatização das salas, salas com número alunos acima da capacidade e uma das maiores dificuldades encontradas pelos estagiários é a falta de recursos enfrentada pelos professores, onde muitas escolas não tem mapas, globos e em alguns casos escolas que não tem ao menos livros didáticos para o ensino de geografia.

Mas esse choque de realidade é importante para a formação do professor, pois a partir dessa realidade ele vai buscar novas estratégias, visando despertar o interesse dos estudantes pelo estudo da geografia, e cria novos métodos de ensino se adaptando a realidade e as condições da escola.

A observação é fundamental para o estudante de licenciatura em geografia, pois para compreender a dinâmica das aulas ministradas pelo professor regente da turma, é nesse primeiro contato que o licenciando vai relacionar tudo aquilo que ele aprendeu na universidade todas as teorias com a prática em sala de aula (SILVA, 2012).

Este primeiro contato com o meio escolar permite ao licenciando relacionar aquilo que se aprende na universidade, o teórico, com a prática em sala de aula. Essa leitura da realidade escolar é essencial para a formação de professores reflexivos, pois permite uma compreensão mais profunda da diversidade existente na escola durante o processo de formação.

Neste sentido, Freire (1992, p.14) ao atribuir a observação ao ato pedagógico analisa que:

Observar uma situação pedagógica é olhá-la, fitá-la, mirá-la, admirá-la, para ser iluminado por ela. Observar uma situação pedagógica não é vigiá-la, mas sim fazer vigília por ela, isto é, estar e permanecer acordado por ela na cumplicidade pedagógica.

A metodologia de observação não pode ser interpretada pelo licenciando como algo vago, mas como uma importante ferramenta de análise crítica sobre uma determinada realidade, que neste caso são as práticas sociais e metodológicas utilizadas pelo professor em sala de aula.

Para a formação de indivíduos críticos o professor de geografia tem um papel fundamental, e para que isso aconteça o licenciando tem que se empenhar em compreender os processos de ensino-aprendizagem que se apresentam na forma teórica (disciplinas teóricas dadas na faculdade) como na forma prática através do estágio supervisionado.

A geografia é apresentada enquanto uma ciência capaz de desenvolver nos alunos o senso crítico de quem se propõe a executar uma leitura reflexiva do espaço geográfico e seus fenômenos (ARAGÃO; SILVA, 2012).

A geografia nos permite analisar nossa relação com o meio ambiente, os recursos naturais e tudo o que a natureza fornece para sustentar a vida. Também nos permite entender como a sociedade tem um impacto positivo e negativo no meio ambiente e fornece maneiras alternativas de proteger o meio ambiente.

2.2 A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA: ORIENTAÇÕES CURRICULARES E O CONTEXTO TEÓRICO-PRÁTICO

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) uma das finalidades do Ensino Médio é garantir a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, além de possibilitar o prosseguimento dos estudos a todos aqueles que assim o desejarem, tendo em vista que o Ensino médio é a etapa final da educação básica (BRASIL, 2016).

A escola não deve só possibilitar a aprendizagem do conhecimento para o aluno, também é função da escola preparar o aluno para o trabalho e formar um cidadão consciente e preparado para exercer seus direitos e deveres, quando se fala em preparar o cidadão para o trabalho não quer dizer que o aluno vai sair da sala de aula direto para uma empresa, isso significa dizer que a escola está formando competências que irão ajudar o estudante a inserir-se de forma ativa, crítica, criativa e responsável no mercado de trabalho que está se inovando cada vez mais e uma das ferramentas utilizadas pelas escolas para alcançarem esses objetivos é o projeto de vida (BRASIL, 2016).

Na BNCC, o protagonismo e a autoria estimulados no Ensino Fundamental traduzem-se, no Ensino Médio, como suporte para a construção e viabilização do projeto de vida dos estudantes, eixo central em torno do qual a escola pode organizar suas práticas. Ao se orientar para a construção do projeto de vida, a escola que acolhe as juventudes assume o compromisso com a formação integral dos estudantes, uma vez que promove seu desenvolvimento pessoal e social, por meio da consolidação e construção de conhecimentos, representações e valores que incidirão sobre seus processos de tomada de decisão ao longo da vida (BRASIL, 2016, p. 472).

Portanto, o papel da escola é ajudar os alunos a aprender, considerando seu potencial e o modo de participação e a intervenção social são relevantes para a realização de projetos de vida. No ambiente escolar os jovens podem experimentar interação com outras pessoas, com o mundo e vislumbrar, na valorização da diversidade, oportunidades de crescimento para seu presente e futuro.

Atualmente, a geografia tem a função de formar cidadãos. Seu ensino deve ser baseado em problemáticas e contextualizadas. O estudante é considerado o protagonista no processo de aprendizagem. Na atualidade além da construção do conhecimento, o ensino “[...] contém, em si, duas dimensões: uma utilização intencional e uma de resultado, ou seja, a intenção de ensinar e a efetivação dessa meta pretendida.” (ANASTASIOU; ALVES, 2005, p. 13). Portanto, a adoção de uma dinâmica em sala de aula é compreendida como útil quando envolve reflexão crítica, historicidade e contextualização dos temas.

A regência é fundamental para o estudante de licenciatura em geografia, pois para compreender a dinâmica das aulas ministradas pelo professor regente da turma, é nesse segundo contato com a turma que o licenciando vai relacionar tudo aquilo que ele aprendeu na universidade e a experiência vivida no primeiro estágio para lhe auxiliar cada vez mais no processo de formação profissional.

Este segundo contato com o meio escolar permite ao licenciando relacionar aquilo que se aprende no primeiro estágio, o teórico, com a prática em sala de aula. Essa leitura da realidade escolar é essencial para a formação de professores reflexivos, pois permite uma compreensão

mais profunda da diversidade existente na escola durante o processo de formação (PIMENTA, 2009).

A metodologia de observação utilizada no primeiro estágio não pode ser interpretada pelo licenciando como algo vago, mas como uma importante ferramenta de análise crítica sobre uma determinada realidade, que neste caso são as práticas sociais e metodológicas utilizadas pelo professor em sala de aula.

Para a formação de indivíduos críticos o professor de geografia tem um papel fundamental, e para que isso aconteça o licenciando tem que se empenhar em compreender os processos de ensino-aprendizagem que se apresentam na forma teórica (disciplinas teóricas dadas na graduação) como na forma prática através do estágio supervisionado.

O professor é mediador do processo de ensino-aprendizagem, pois é ele que tem que despertar no aluno a curiosidade de buscar cada vez mais saber sobre os conteúdos trabalhados e para que isso aconteça o professor tem que dominar os conteúdos a quais tem a função de ministrar em suas aulas (FERRACINI, 1990).

Os estágios supervisionados são as maneiras de vivenciar ou compreender a teoria e prática durante a formação dos professores é com a realização dos mesmos, pois é no estágio que o licenciando coloca em prática tudo aquilo que ele aprendeu na teoria.

Por estágio curricular entende-se as atividades que os alunos deverão realizar durante o seu curso de formação, junto ao campo futuro de trabalho [...] Por isso costuma-se denominá-lo a “parte mais prática” do curso, em contraposição às demais disciplinas consideradas como a “parte mais teórica” (PIMENTA, 2001, p. 21).

O objetivo principal da relação entre teoria e prática no estágio é proporcionar um equilíbrio entre os conhecimentos necessários à prática pedagógica prática e aplicá-los às ações educativas. Ou seja, colocando em prática tudo o que vimos na teoria até o momento, percebemos que essa relação é mútua e simplificar a teoria é essencial para uma boa prática (PIMENTA, 2012).

De certa forma, as disciplinas teóricas ministradas na graduação preparam os alunos para ter um domínio teórico da situação e dos conteúdos que ele será o mediador, porém não preparam os alunos para vivenciar a prática. Tendo em vista que esta experiência só é possível através dos estágios, onde o licenciando tem o choque de realidade, e percebem todos os desafios que lhes esperam nas salas de aulas, a partir daí o licenciando vai unir a prática com a teoria e refletir sobre a importância dos estágios para a formação acadêmica do professor.

2.3 O ENSINO REMOTO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

Como é de conhecimento geral, ninguém estava preparado ou esperando pela pandemia, e aqui na cidade de Lucena não foi nada diferente, as aulas estavam seguindo presencialmente como de costume, caminhando para o fim do primeiro bimestre, quando as mídias começaram a divulgar os recentes casos de COVID-19 no Brasil e os casos a cada dia iam aparecendo mais próximos de nós, quando no dia 18 de março de 2020 a prefeitura Municipal de Lucena decide por antecipar o recesso escolar e assim suspender as aulas presenciais a partir desta data.

Sem sabermos ao certo a data para o retorno, e com o passar do tempo os casos só aumentavam e foi notório que era impossível retomar as aulas presenciais com isso após alguns decretos suspendendo o retorno das aulas presenciais, foi então determinado o início das aulas remotas no dia 04 de maio de 2020, onde a princípio as aulas aconteceriam através de redes sociais como o WhatsApp e para os alunos que não tinham acesso à internet foram disponibilizados roteiros com atividades impressas.

O ensino remoto se tornou uma realidade nos últimos meses que ninguém estava preparado para lidar, porém todos tiveram que se adaptar a essa nova forma de ensino que vem sendo auxiliada pelo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. Essa forma de ensinar acarreta grandes desafios, pois é necessário que seja feita uma análise e estudo de caso, pois sem o planejamento necessário não é possível o seu desenvolvimento.

É importante que cada instituição defina um plano estratégico de como fará estas mudanças. Pode ser de forma mais pontual inicialmente, apoiando professores, gestores e alunos – alunos também e alguns pais – que estão mais motivados e tem experiências em integrar o presencial e o virtual. (MOURAN, 2017, p.32).

Como toda novidade o ensino remoto traz algumas dificuldades e conflitos de adaptação, mas que podem ser contornadas, a fim de proporcionar uma melhor experiência de aprendizado e um bom relacionamento entre alunos, instituição de ensino e professores.

A educação é híbrida também porque acontece no contexto de uma sociedade imperfeita, contraditória em suas políticas e em seus modelos, entre os ideais afirmados e as práticas efetuadas; muitas das competências socioemocionais e valores apregoados não são coerentes com o comportamento cotidiano de uma parte dos gestores, docentes, alunos e famílias. (MOURAN, 2015, p.27).

O nosso mundo hoje é conectado e apresenta a oportunidade de podemos aprender em qualquer lugar, a qualquer hora e de múltiplas formas. A inovação pedagógica depende também da capacidade de cada um de nós de aprender de forma mais aberta, profunda, compartilhada e realizadora.

Porém nem todos os alunos tem acesso as tecnologias utilizadas para intermediar o ensino remoto, diante dessa realidade nem todos os alunos estão aptos para aprender mediante essa modalidade de ensino, tendo em vista que poucos alunos tem os equipamentos necessários para intermédio da mesma, alguns desses equipamentos já são obsoletos, porém não tem as condições necessárias para manter o fornecimento de internet, para acompanhar as aulas e existem os casos dos alunos que não possuem os equipamentos e não tem condições financeiras de adquirir, pode acontecer desses alunos morarem distantes de suas instituições de ensino e não conseguirem ter acesso aos materiais impressos disponibilizados por estas instituições.

Infelizmente a pandemia provocada pelo Covid-19 colocou os estudantes em uma situação muito complicada, onde alguns conseguem estudar no conforto do seu lar, adquirindo conhecimento de forma remota, e outros estão confinados em suas casas privados do conhecimento.

O ensino remoto se expandiu no Brasil com o início da pandemia do COVID-19 em meados de março de 2020, as escolas tiveram que se adaptar a trabalhar com uma modalidade de ensino que era desconhecida por muitos até então, e essa nova metodologia mexeu com todos, pois as escolas tiveram que mudar completamente seus planejamentos, os professores que não estavam acostumados com o uso das tecnologias sentiram muitas dificuldades para se adaptarem a essa nova modalidade de ensino, tendo em vista que não houve nenhuma formação previa e sem o auxílio necessário para se adaptarem a essa nova modalidade de ensino, tive a oportunidade de acompanhar essa problemática e de buscar estratégias para melhorar a qualidade das aulas na Escola Municipal Américo Falcão, situada em Lucena, a qual fiz parte da gestão administrativa no período de 2019 à 2020.

De acordo com os relatórios e acompanhamentos pedagógicos feitos na escola pudemos chegar à conclusão que alguns alunos foram prejudicados com essa nova modalidade de ensino, pois estavam assistindo aulas ministradas por professores que não estavam preparados para essa nova realidade, enfrentando problemas com dispositivos tecnológicos, já que os alunos das escolas públicas em sua maioria são alunos que vem de famílias carentes que moram nas periferias e nas áreas rurais nas proximidades das escolas, e em sua maioria não possuem computar, ou celular com acesso à internet, com isso muitos alunos estão sendo privados do processo de aprendizagem. A maioria das unidades de ensino aqui no município de Lucena estão utilizando o WhatsApp como principal ferramenta para realização das aulas remotas, assim como elaboração de roteiros impressos para os alunos que não tem acesso à internet.

3 RESULTADOS

3.1 A OBSERVAÇÃO NO CONTEXTO DAS AULAS REMOTAS/ONLINE

A observação das aulas foi feita na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Américo Falcão, situada na Avenida Américo Falcão, nº868, Centro da Cidade de Lucena. A Escola foi fundada em 1969 e recebeu este nome em homenagem ao poeta Américo falcão, natural deste município.

Em janeiro de 2015 recebi o convite para trabalhar nesta unidade de ensino ministrando aulas de ciências para os alunos da EJA nas turmas de 6º/7º e 8º/9º anos, onde trabalhei até dezembro de 2016, em janeiro de 2017 através do diretor da escola, recebi o convite para fazer parte da equipe gestora da escola com o cargo de vice diretor, responsável pela parte financeira desta unidade de ensino, cargo esse que exerci até setembro de 2019, quando recebi o convite da então secretária de educação municipal, para assumir a direção da escola, onde permaneci até dezembro de 2020.

Atualmente a escola atende as seguintes modalidades: ensino fundamental anos iniciais com oito turmas e um total de 175 alunos; ensino fundamental anos finais com 13 turmas e um total de 487 alunos; Educação de jovens e adultos com duas turmas e um total de 81 alunos; com isso a escola conta com um total de 743 alunos distribuídos nos três turnos. Para esta demanda de alunos o corpo docente da escola é formado por 43 professores nos três turnos.

Figura 01 – Frente da Escola Municipal Américo Falcão



Fonte: Foto da internet ([Google Earth](#) 2021).

Figura 02 – Interior da Escola Municipal Américo Falcão



Fonte: Arquivo pessoal do autor (2021).

Na cidade de Lucena o ano letivo de 2020 teve início no dia 03 de fevereiro, porém foi interrompida por meio do Decreto Municipal nº 787, de 17 de março de 2020. Onde no Art. 11 antecipou as férias das escolas da Rede Municipal de Ensino, cursos presenciais, Bibliotecas, Centros de Convivências de Idosos, Centro de Referência de Assistência Social, pelo período de 19 de março a 17 de abril do corrente ano, com possibilidade de prorrogação.

Porém as medidas adotadas no decreto Nº 787 foram prorrogadas até o dia 03 de maio de 2020, em razão do Decreto Municipal nº 797, de 17 de abril de 2020. No dia 28 de abril de 2020 foi homologada a PORTARIA Nº077/2020 LUCENA, 27 de abril de 2020 que resolve:

Art. 1º Estabelecer, em caráter de excepcionalidade e temporalidade, no âmbito da Rede Pública de Ensino Municipal, o regime especial de ensino, para fins de manutenção das atividades pedagógicas sem a presença de estudantes e professores nas dependências escolares, em consonância com a legislação em vigor.

Parágrafo único. O regime especial de ensino terá início no dia 04 de maio de 2020 e se manterá enquanto permanecerem as medidas de isolamento social previstas pelo Poder Executivo Municipal, na prevenção e combate ao COVID-19 (PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCENA, 2020).

A partir da atual situação de pandemia mundial, os representantes da educação do município se reuniram para traçar estratégias para o andamento do ano letivo 2020 de forma remota e as escolas tiveram a oportunidade de decidir quais ferramentas utilizaria com os alunos durante esse processo.

A Escola Municipal Américo Falcão utiliza de algumas ferramentas para ministrar as aulas online, a principal delas é o WhatsApp onde foram criados grupos com todos os professores da turma e os alunos ou pais de alunos que tem acesso a esta ferramenta, outra ferramenta utilizada é o Instagram onde os professores gravam vídeo aulas que os alunos não precisam disponibilizar espaço de armazenamento em seus telefones. Já aqueles alunos que não tem acesso a internet ou smartphones, podem pegar as atividades impressas junto com os roteiros para realização das mesmas na escola.

No WhatsApp foram criados grupos para cada turma onde os membros são todos os professores da turma, a supervisora, gestores da escola, alunos e pais de alunos, antes da criação dos grupos foram feitas várias reuniões online com os pais e responsáveis pelos alunos explicando a atual situação e informando a nova modalidade de ensino, nos grupos os professores colocam vídeo aulas gravadas por eles, ou disponibilizadas no youtube, colocam as atividades e explicam os conteúdos através de áudios e os alunos interagem com os professores durante o horário das aulas, onde são realizadas as rotinas que normalmente são realizadas na sala de aula presencial, como chamada, horário das atividades, horário das explicações e das dúvidas.

3.2 DIAGNÓSTICO DAS AULAS OBSERVADAS

As aulas remotas foram observadas em turmas do 6º Ano da Escola Municipal Américo Falcão, no período de 01 a 26 de junho de 2020, junto a professora Thamires Batista Moura, que é Graduada em Geografia pela UEPB e Especialista em Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável-UFPB, a mesma é professora efetiva do quadro da escola desde agosto de 2019, onde ministra aulas de geografia para os alunos dos 6º e 7º anos do ensino fundamental anos finais.

As aulas online ocorrem no turno vespertino com um horário definido para início e fim, mesmo turno das aulas presenciais antes da pandemia. A observação das aulas remotas de geografia ministradas pela professora Thamires Moura pode ser vista nas tabelas logo a baixo (quadro 1).

O quadro a seguir apresenta de forma detalhada os conteúdos, unidades temáticas, metodologias, e avaliações abordadas pela professora para poder ministrar os conteúdos pré-determinados para os alunos durante o período de quatro semanas que durou o estágio.

Quadro 1: Atividades de observação no 6º ano – 1ª à 4ª semana

PERÍODO: 01 A 26/06				
Unidade temática	Objeto do conhecimento/ Conteúdo	Habilidades	Metodologia	Avaliação
Formas de representação e pensamento espacial Unidade 2: Conhecimentos básicos de Cartografia. Percurso 7: Do desenho ao mapa.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.	Aplicação de atividades via Whatsapp; Aulas expositivas através de áudios. Análise de imagens, gráficos e leitura de mapas e cartas geográficas; Vídeo-aulas.	Avaliação contínua; Participação nas atividades online;

Fonte: Organização do autor (2020)

Durante as quatro semanas de observação do estágio que foi nos dias 01 à 26 de junho de 2020 a professora trabalhou o seguinte conteúdo: fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras, com o objetivo que os alunos adquiram a habilidade de medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas. A metodologia utilizada pela professora foi a utilização de vídeo aulas, aulas expositivas através de áudios por meio do WhatsApp, análise de imagens gráficas, gráficos e leitura de mapas e cartas geográficas e a avaliação se deu através da participação dos alunos nas aulas remotas.

No quadro 2, podemos acompanhar a ficha com um relatório resumido do resultado das aulas da professora durante do mês de junho de 2020, a partir de uma análise do mesmo é possível observarmos as turmas em que a professora trabalhou, os meios utilizados para ministrar as aulas, os tipos de atividades, a quantidade de alunos matriculados nas turmas e a quantidade de alunos realizando as atividades tanto de forma online, quanto através da realização dos roteiros e atividades impressas, assim como a carga horária trabalhada pela professora na turma. A partir destes dados é possível fazer o acompanhamento das aulas remotas e ter uma noção do que os alunos estão aprendendo nas aulas, assim como a participação dos mesmos. Seguem as informações detalhadas das aulas ministradas pela professora Thamires nas turmas do 6º Ano no mês de Junho de 2020 (quadro 2).

Quadro 2 –Relatório de atividades no estágio de observação

SEMANAS DE 01 a 26 de JUNHO 2020.
TURMA: 6ºA, B, C, D
MEIO UTILIZADO PARA ENVIO DAS ATIVIDADES: USO DO WHASAPP E DROPBOX PARA ARMAZANAMENTO E COMPARTILHAMENTO DE VÍDEO Aula
TIPO DE ATIVIDADE UTILIZADA: LEITURA DE TEXTO E ATIVIDADE, VIDEO Aula,
QUANTITATIVO DE ALUNOS MATRICULADOS: 139 ALUNOS
QUANTITATIVO DE ALUNOS QUE REALIZARAM A ATIVIDADE: 105 ALUNOS
CONTEÚDOS TRABALHADOS: Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras
QUANTAS AULAS SEMANAIS: 8 AULAS
A CARGA HORÁRIA TRABALHADA: 32 HORAS

Fonte: relatório disponibilizado pela supervisão e direção pedagógica da Escola Américo Falcão (2020)

A partir da análise do relatórios de participação dos alunos podemos afirmar que mesmo com as dificuldades que os alunos enfrentam com internet de baixa qualidade, celulares ultrapassados e com uma pandemia que coloca a vida de todos em risco boa parte dos alunos tem o cuidado de assistirem as aulas e realizarem as atividades remotas e aqueles que não tem acesso as aulas online se preocupam em ir até a escola buscar as atividades impressas junto com os roteiros das atividades, com isso o professor se sente valorizado, tendo em vista que o trabalho do professor aumentou muito com as aulas remotas, pois muitos professores não tem domínio da internet nem das diversas tecnologias que são necessárias para as aulas remotas.

3.3 METODOLOGIA UTILIZADA NA ESCOLA PARA REALIZAÇÃO DAS AULAS REMOTAS NA ESCOLA DEMÉTRIO TOLEDO – ESTÁGIO DE REGÊNCIA.

O estágio foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Demétrio Toledo a mesma está localizada a rua Centro Cívico, Nº 48, Centro, Juripiranga, Paraíba, escola está pública e está localizada na zona urbana da cidade, o seu prédio é próprio, possui água e energia elétrica da rede pública, esgoto sanitário por fossa e coleta de lixo periódica. A estrutura da escola é composta por sala de diretoria, salas de aulas, banheiros, laboratório de informática e cozinha. A escola conta com 54 funcionários, a mesma tem acesso a internet e banda larga.

A regência aconteceu na turma do Ciclo VI – B na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), turma essa equivalente ao 3º ano do ensino médio. Com o início da pandemia do Coronavírus (COVID-19), com isso aconteceu à suspensão das aulas presenciais. Diante

dessa realidade a Paraíba adotou as aulas remotas que acontecem por meio do aplicativo Google Classroom, algumas escolas também possuem grupos de WhatsApp e fazem a entrega de material impresso visando que os alunos que não tem acesso a internet não fiquem prejudicados enquanto as aulas ocorrerem de forma remota.

Seguindo as orientações do Secretário de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT) do estado Paraíba, Cláudio Furtado, a Escola Demétrio Toledo utilizou as seguintes ferramentas: Google Classroom (uma plataforma virtual para aulas online, que serão organizadas pelas próprias escolas. Esta ferramenta será incorporada pelas turmas devidamente matriculadas na Plataforma SABER da SEECT.); O WhatsApp foi rede social que funcionou, foi a ferramenta de interação entre equipes escolares, estudantes e famílias em grupos oficiais das turmas criados por cada escola. Também foram utilizadas para o envio de roteiros de atividades estruturadas para as famílias e estudantes.

A participação dos alunos na plataforma Google Classroom é baixa, devido à falta de familiaridade dos alunos com a mesma, com isso os professores junto com a equipe pedagógica da escola resolveram utilizar outros métodos que os alunos estão mais familiarizados como o Google Meet que não funcionou muito bem devido a assiduidade dos alunos na aula e a baixíssima participação dos mesmos, a única rede social que funcionou no auxílio das aulas foi o WhatsApp.

A maioria dos alunos que tem acesso à internet possuem o aplicativo WhatsApp, em seus celulares, com isso foram criados grupos de estudos nesse aplicativo onde os professores enviavam os roteiros de estudos e as atividades e tinham os professores que estavam sempre inovando nas aulas criando vídeos, apresentações de slides, áudios explicativos sobre os conteúdos trabalhados nas aulas, essa ferramenta funcionou porque as mensagens e os matérias que o professor envia para os alunos ficam armazenados no grupo e caso o aluno não tenha acesso a internet no momento da aula ele pode acessar esse material em outro horário.

Aqueles alunos que não tem acesso a internet os roteiros e as atividades foram disponibilizados de forma impressa na escola, para que os alunos possam estudar no conforto do seu lar e não se prejudicarem por não ter acesso a internet.

Durante a regência do estado nós estagiários preparávamos as aulas de acordo com os conteúdos e os programas estratégicos disponibilizados pela professora, todo esse material era avaliado pela professora e caso necessitasse de algum ajuste ou correção a professora nos orientava para realizarmos as alterações e a mesma disponibilizava as aulas nas plataformas para os alunos, uma dificuldade sentida por todos nós estagiários foi a falta de contato com os alunos no Google Classroom, pois não tivemos acesso a essa plataforma, nosso acesso foi

exclusivo através dos grupos de WhatsApp (a princípio a professora não queria disponibilizar o acesso aos grupos de whatsapp aos estagiários a mesma falava que não era necessário, porém o acesso só foi liberado após todos os estagiários se reunirem com a direção da escola e solicitar o acesso aos grupos das respectivas turmas para realização dos estagio). O período de regência ocorreu do dia 03 de novembro de 2020 ao dia 18 de dezembro de 2020.

A regência em geografia no ensino médio proporciona uma experiência acumulada no estágio supervisionado de geografia, a mesma é de extrema relevância para a formação de alunos e estagiários, justamente porque evidencia algumas condições reais do ambiente escolar, orientando e corroborando assim a sua visão sobre o ensino.

Diante da pandemia causada pelo novo coronavírus o sistema educacional tem recebido diversos decretos, regulamentos e leis para minimizar o impacto nas questões educacionais. Pois, com o isolamento social, foi preciso criar novas visões sobre a educação a distância para continuar a melhorar a qualidade do ensino e da formação de professores. De fato, em um estágio supervisionado, o futuro professor pode refletir sobre sua atuação no ambiente de trabalho, articulando teoria e prática, o que é fundamental para a qualidade do ensino.

As atividades de regência ocorreram na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Demétrio Toledo na turma do Ciclo VI B – na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, o que equivale ao 3º ao do ensino médio. Nesta escola possuem três turmas do Ciclo VI, devido à pouca disponibilidade de professores dispostos a receberem estagiários durante a pandemia ficamos com três alunos com essas três turmas, com isso a professora nos informou que o conteúdo era único para as três turmas e que teríamos que nos organizar para dividirmos o planejamento e a elaboração das atividades, o planejamento das atividades era feito para 15 dias. Após conversas e diálogos entre nós estagiários Ivanildo Lima do Nascimento, Ivonete Lima do Nascimento e Jaqueline de Araújo Silva decidimos que Jaqueline seria a primeira a elaborar as atividades, eu iria elaborar em seguida e depois Ivonete.

A metodologia utilizada pela professora conosco estagiários era simples, porém muito eficaz funcionava da seguinte forma: a professora nos encaminhava os Programas Estratégicos que ela elaborava para enviar para a escola, e nossa função era elaborarmos os materiais que seriam encaminhados para os alunos durante o período de duas semanas.

Segundo a professora a escola utilizava de as seguintes ferramentas para promover o ensino: Google Classroom (plataforma que foi disponibilizada pelo Governo do Estado da Paraíba para dá suporte aos professores e alunos e funcionava como uma sala de aula), WhatsApp e material impresso para aqueles alunos que não possuíam acesso à internet.

A regência foi desenvolvida nos dias 12 ao dia 26 de novembro, durante o desenvolvimento das atividades foi priorizado atividades que buscassem atender a todos os públicos de alunos desde aqueles que tem acesso a internet até aqueles que pegam os roteiros e atividades impressas disponibilizadas na escola.

Durante o estágio de regência no ensino médio desenvolvemos roteiros de atividade para os alunos que não tem acesso as aulas online, e preparando slides com resumos dos conteúdos e atividades voltadas para os alunos que realizam atividades impressas.

As atividades desenvolvidas durante o estágio foram apresentação slides dentro do tema que a turma estava estudando “desigualdade social”, dentro dessa temática foi possível criar um debate dentro da turma onde a principal discussão foi a má distribuição de renda e da falta de investimento na área social, como educação e saúde, dentro desta temática os alunos podem comparar sua realidade social com a de outros colegas que moram em bairros do interior, assim como a realidade de jovens que estudam na capital paraibana, ou seja não é preciso ir muito distante para observarmos a desigualdade social existente em nosso estado.

A partir das discussões geradas pelo conteúdo apresentado aos alunos foi disponibilizada uma pequena atividade como método avaliativo do tema abordado com eles, onde os alunos que participavam das aulas online tinham que gravar um vídeo ou um áudio respondendo às perguntas da atividade (Figura 03).

Figura 03: atividade disponibilizada para os alunos da turma do Ciclo VI B da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Demétrio Toledo.

Atividade

1. **Quais os tipos de desigualdades?**
2. **Qual o continente que apresenta os países com maior desigualdade social?**
3. **Quais são as consequências da desigualdade social?**
4. **Quais são as causas que aumentam a distância entre ricos e pobres?**
5. **O que é desigualdade social?**

Fonte: Arquivo do autor (2020)

Já para os alunos que tinham acesso as aulas online, foi disponibilizado um texto resumido sobre o conteúdo (já que a escola estava passando por um processo de redução de

impressões devido ao elevado gasto de materiais com impressões de atividades), junto com a mesma atividade, porém essa eles tinham que responder no próprio roteiro e devolver para a escola para a correção e conseqüentemente atribuição de uma nota de participação nas aulas (Figura 04).

Figura 04: Parte do texto disponibilizados para os alunos que recebem roteiros e atividades impressas.

- Grandes diferenças entre as classes sociais
- Marginalização de parte da sociedade
- Atraso no progresso da economia do país
- Aumento dos índices de violência e criminalidade

Desigualdade Social no Brasil



Vista aérea da cidade de Belo Horizonte onde os contrastes entre os bairros são evidentes. Mesmo que o país nos últimos anos tenha apresentado uma diminuição da pobreza, o nível de desigualdade social no Brasil ainda é notório.

Seja pelo seu passado escravocrata, seja pela falta de investimentos na infraestrutura, o Brasil ainda apresenta níveis muito grandes entre os mais ricos e os mais pobres.

Desigualdade Social no Mundo

A desigualdade social existe em todos os continentes. Há lugares em que os problemas são mais evidentes, por exemplo, nos países africanos, os quais estão entre os mais desiguais do mundo.

Por sua parte, nos países escandinavos, quase não há diferença entre as classes sociais devido ao estabelecimento do Estado de Bem-Estar Social após a Segunda Guerra Mundial.

Sem condições de ter acesso saúde e educação, dificilmente uma pessoa terá as melhores oportunidades no mercado de trabalho. Também a dificuldade de acesso aos bens culturais e históricos pela maior parte da população sobre suas oportunidades.

MAPA DA RIQUEZA COM O PIB DISTRIBUÍDO À POPULAÇÃO



Alguns entre os países com o PIB per capita distribuído pela população:

- Abaixo de US\$ 100 dólares
- Entre US\$ 100 e US\$ 200 dólares
- Entre US\$ 200 e US\$ 500 dólares
- Mais de US\$ 500 dólares
- Não informado

Fonte: Banco Mundial, Fundação Lantini e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Sistemas Econômicos
Não há consenso sobre qual o sistema econômico que gera mais desigualdade social.

Fonte: Arquivo do autor (2020)

Os alunos que realizam as atividades impressas tem o prazo de uma semana para realizar as mesmas, pois a entrega das atividades acontece na segunda feira na escola e na segunda-feira da semana seguinte o aluno tem que devolver essas atividades e pegar as atividades da semana seguinte e assim consecutivamente, inclusive com as avaliações que foram realizadas dessa maneira.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS - CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E II PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REFLEXÕES GERAIS

Durante o período de formação de professores, há um questionamento muito forte em com relação sobre a aplicação das teorias e conhecimentos adquiridos no curso, com o que é apresentado nas escolas, pois o que se aprende nas universidades é bem diferente do que se aplica no ensino básico. Nesse sentido o estágio apresenta um papel fundamental, pois possibilita que o estudante da licenciatura participe da vida escolar como um todo indo além da sala de aula.

Os estágios supervisionados servem para os licenciando que estão no processo de formação profissional possam colocar em prática o que aprenderam durante a graduação. É a chance que eles possuem de conhecer a realidade escolar.

A essência da atividade (prática) do professor é o ensino-aprendizagem. Ou seja, é o conhecimento técnico prático de como garantir que aprendizagem se realize em consequência da atividade de ensinar. Envolve, portanto, o conhecimento do objetivo, o estabelecimento de finalidades e a intervenção no objeto para que a realidade social. (PIMENTA, 1995, p. 61).

O conhecimento teórico e prático que é adquirido durante os estágios supervisionados são importantes e fundamentais a para futura prática didática do professor, é através do estágio que o aluno é moldado e aperfeiçoado, cabe aos estagiários desenvolver atividades que possibilitem a reflexão dos alunos e que eles possam compreender o mundo em que estão inseridos. O Estágio fornece a visão de um olhar diferenciado em relação à forma de ensino, sendo uma oportunidade excelente para adquirir novas técnicas de ensino e aprendizagem.

As metodologias, formas e recursos que serão planejados e executados durante o estágio é essencial para o desenvolvimento das aulas e os resultados a serem alcançados. Vale ressaltar que não se pode ir à sala de aula sem ter planejado as aulas e sem possuir o conhecimento acadêmico. Assim sendo, o planejamento é fundamental para as aulas que serão ministradas, pois contribuirá para que as aulas não sejam improvisadas. É a partir do estágio que os alunos refletem como será prática no processo de ensino/aprendizagem.

A regência em geografia no ensino médio proporciona uma experiência acumulada no estágio supervisionado, a mesma é de extrema relevância para a formação de alunos e estagiários, justamente porque evidencia algumas condições reais do ambiente escolar, orientando e corroborando assim a sua visão sobre o ensino.

O estágio em geografia é fundamental para o estudante de geografia, pois o mesmo proporciona ao estudante a oportunidade de lidar com os planejamentos e a realidade da sala de aula que normalmente é tudo novo para o aluno, mas infelizmente no ano de 2020 com a pandemia não tivemos a oportunidade de estarmos fisicamente dentro de uma sala de aula presenciando e compartilhando dessas emoções que os professores sentem na sala de aula, infelizmente tivemos outro problema que a princípio foi uma exclusão por parte da professora regente da turma, a mesma não queria liberar nosso acesso aos grupos de WhatsApp da turma alegando que o grupo era restrito aos professores e alunos, porém após os estagiários buscarem ajuda a equipe gestora da escola, onde explicamos a importância de participarmos de fato dos grupos de WhatsApp, conseguimos acesso aos grupos e conseguimos de fato ministrar aula na turma.

Essa oportunidade de regência no estágio nos proporcionou compartilharmos os desafios que os professores estão passando nessa época de pandemia, onde muitos tiveram que se readaptar para dar aulas e tiveram que se reinventar sem formação prévias para essa nova realidade.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Renata Maria de; CASAGRANDE, Letícia Riso; GOMES; Waldiney Aguiar. **Ensino de geografia: o teórico e a prática na formação do professor PDE e os desafios da escola pública paranaense.** 2016
- BARBOSA, Maria Edivani Silva; ROCHA, Luzianny Borges. **Estágio supervisionado em geografia: oportunidade de reflexão sobre o espaço escolar.** EDUECE - Livro2
- BRASIL, MEC. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2016.
- FERRACINI, Luiz. O professor como agente de mudança social. São Paulo, Academus,1990.
- GIOTTO, ED. **Dos PCNs a BNCC: o ensino de Geografia sob o domínio neoliberal-** Geo Uerj, 2017.
- LUCENA. Disponível em < lucena.pb.gov.br/instituição >. Acesso em 27/06/2021
- MORAN, J. **Metodologias ativas e modelos híbridos na educação.** In: Novas Tecnologias Digitais: Reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento. Curitiba: CRV, 2017, p.23-35.
- MORAN, J. **EDUCAÇÃO HÍBRIDA Um conceito-chave para a educação, hoje.** In: Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso, 2015. 270p.
- PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2012.
- PIMENTA, Selma. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** São Paulo: Cortez, 2004.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2009
- SILVA, Nubelia Moreira da; ARAGÃO, Raimundo Freitas. A observação como prática pedagógica no ensino de geografia. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 3, n. 6, p. 50-59, dec. 2012
- ZINKE, Idair Augusto; GOMES, Diana. **A prática de observação e a sua importância na formação do professor de geografia.** In: XII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE. Anais do XII Congresso Nacional de Educação Paraná, 2015.